

# Convocação para Mapeamento de Interesse Cooperação UFSC e SOS Desaparecidos – Polícia Militar do Estado de Santa Catarina

## 1. Introdução

A Reitoria da UFSC foi procurada pelo Major Marcus Roberto Claudino, Coordenador da Coordenadoria de Pessoas Desaparecidas da PMSC para tratar do tema acima. A Reitoria convocou as Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão para participarem.

O escopo básico da reunião foi a apresentação do interesse da PMSC em cooperar com a UFSC no sentido de se beneficiar do nosso grande potencial intelectual para estabelecermos parcerias que possam contribuir para este grave problema que aflige tantas famílias.

Um documento conciso (abaixo), preparado pelo Major Marcus, dá uma ideia da enormidade do desafio. Algumas das áreas onde a capacidade da UFSC poderia colaborar com esta parceria são mencionadas no documento mas **de forma alguma** esgotam todos os pontos onde a UFSC poderia contribuir.

## 2. Encaminhamentos

Para operacionalizar a resposta da UFSC a este interesse da PMSC e com base em sugestões feitas na própria reunião, as três Pró-Reitorias dão os seguintes encaminhamentos:

- a. aviso inicial e disponibilização do documento da PMSC (sendo feito agora).
- b. mapeamento de interessados e áreas de interesse/capacidade da UFSC e elaboração de lista de contatos.
- c. com base no número e áreas de interesse/capacidade instalada, convocação de reunião global ou de reuniões setoriais para discussão de encaminhamentos para a montagem de um projeto institucional e possíveis fontes de recursos e da proposta formal de colaboração, projeto este a ser gerenciado por uma das Pró-Reitorias signatárias deste documento.

## 3. Convocação

Para melhor dimensionamento do número de interessados e áreas de cooperação, solicitamos a gentileza de informar **ATÉ o dia 7 de maio** o interesse em participar na iniciativa para o email [propesq@contato.ufsc.br](mailto:propesq@contato.ufsc.br) usando o texto “SOS Desaparecidos” na linha de Assunto do email para facilitar a consolidação. Além do seu email, por favor inclua a área do seu potencial interesse de atuação.

Favor **não enviar** sua resposta para outro endereço de email a fim de que o mesmo não seja perdido.

A data e o(s) local(is) da(s) reunião(ões) serão divulgados oportunamente.

Edison da Rosa  
Pró-Reitor de Extensão

Jamil Assreuy  
Pró-Reitor de Pesquisa

Joana Maria Pedro  
Pró-Reitora de Pós-Graduação

## PARCERIA ENTRE UFSC E S.O.S. DESAPARECIDOS

### Justificativa

Todos os anos 200 mil pessoas desaparecem sendo 40 mil crianças. Após um trabalho de pesquisa no Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), verificamos que de janeiro de 2005 a outubro de 2011, Santa Catarina registrou 8017 casos, oficialmente registrados de desaparecimento de crianças e adolescentes, perfazendo 42,7% de todos os registros de desaparecimento no mesmo período. Nestes sete anos já foram registrados 18773 casos de desaparecimentos. Só em Florianópolis são 650 registros de crianças desaparecidas no mesmo período. Em São José, também no mesmo período, já são 480 registros casos oficiais de desaparecimentos, sendo 192 de crianças e adolescentes.

A tabela abaixo mostra o quadro de desaparecimentos oficiais em Santa Catarina, de janeiro de 2005 a outubro de 2011:

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL	%
<b>HOMENS</b>	1204	751	1044	1002	1205	1429	1189	<b>7824</b>	<b>41,7%</b>
<b>MENORES</b>	1050	1015	1181	1166	1278	1280	1047	<b>8017</b>	<b>42,7%</b>
<b>MULHERES</b>	423	340	472	397	429	451	420	<b>2932</b>	<b>15,6%</b>
<b>TOTAL</b>	2677	2106	2697	2565	2912	3160	2656	<b>18773</b>	<b>100,0%</b>

### O que é o Programa?

Todos os anos, em Santa Catarina, temos aproximadamente 3000 registros de desaparecidos. Diante disto, a Polícia Militar lançou o Programa S.O.S Desaparecidos, focando em missões de atendimento e resposta ao desaparecimento, priorizando as crianças e adolescentes. O Programa ainda cria a coordenadoria de pessoas desaparecidas da PMSC, onde através de uma equipe, terá disponibilidade e exclusividade de dedicação na busca, divulgação e armazenamento de dados de desaparecidos.

No Brasil existem somente duas delegacias especializadas em desaparecimento e a PMSC é a primeira Polícia do país a proporcionar este atendimento através do S.O.S Desaparecidos. Diante desta realidade, famílias do Brasil inteiro nos procuram.

### O que pode ser feito pela UFSC para ajudar os milhares de famílias vitimadas pelo desaparecimento

Acreditamos que esta Universidade pode ser pioneira e inovadora no auxílio do problema do desaparecimento, pois várias são áreas especializadas e onde trabalham e estudam os maiores e melhores professores do Brasil, intelectualmente falando.

Algumas (mas certamente não todas) áreas onde a UFSC poderia atuar incluem:

1. Banco de Dados
2. Testes de DNA

3. Atendimento psicossocial das famílias vitimadas
4. Divulgação dos desaparecidos na TV UFSC e através dos cadastros dos alunos
5. Estudo do problema
6. Envelhecimento digital
7. Estratégia de marketing
8. Documentários
9. Reconhecimento facial
10. Identificação neonatal, entre outras ações.

Esta parceria pode ser uma das mais significativas ações no combate ao problema do desaparecimento no Brasil. Outro fator que deve ser levado em consideração é que mesmo o número de desaparecidos seja assustador, a demanda de pessoas para atendimento (se for disponibilizado, por exemplo, atendimento psicológico) é muito pequena e não mudaria a rotina acadêmica da Universidade.

Marcus Roberto Claudino  
Maj PM – Coordenador  
Coordenadoria de Pessoas Desaparecidas  
Polícia Militar do Estado de Santa Catarina  
Quartel do Comando Geral